



519.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUARTA-FEIRA,
26 DE MAIO DE 1943

Às 21 horas



GRANDE

RECITAL DE 

 CANTO e PIANO

do célebre tenor inglês

FREDERICK FULLER

e do exímio pianista

FRITZ JANK

Programa

Compositores antigos :

HENRY PURCELL (1659-1695)	Fairest Isle (Hom. à Inglaterra)
THOMAS MORLEY (1557-1603)	Now is the month of maying
JOHN ATTEY (1622)	Sweet was the song the Virgin sang
ANONIMO (1620)	Have you seen but a white lily grow?
ANONIMO (1656)	Lie still, my deare
GEORGE FREDERICK HANDEL (1710-78)	Where'er you walk

Compositores contemporaneos:

HOWARD FERGUSON	Sonata em fá menor, para piano (1.a audição)
	Lento — allegro inquieto
	Poco adagio
	Allegro non troppo

INTERVALO

RALPH VAUGHAN WILLIAMS	The water-mill (de Fredegond Shove)
JOHN IRELAND	Sea fever (de John Masefield)
LENNOX BERKELEY	D'un vanneur de ble aux vents (de du Bellay)
FREDERICK DELIUS (1934)	Prinsessen (de Bjornsen)
NORMAN FRASER	Tentativa (de Cecilia Meireles)

Canções tradicionais e folclóricas das Ilhas Britânicas:

Dashing away with the smoothing-iron	Inglaterra
The old turf fire	Irlanda
Comin' through the rye	Escocia
David of the White Rock	País de Gales
I have a bonnet trimmed with blue	Irlanda
Auld Lang Syne	Escocia
The rain it raineth every day	Inglaterra

Homenagem ao Brasil, a pedido:

ERNANI BRAGA (Arranjo)	A casinha pequenina
----------------------------------	---------------------

NOTAS SOBRE OS TEXTOS DAS CANÇÕES

Fairest Isle — Ilha lindíssima, rainha das ilhas, sede de felicidade e de afeição! Ali os deuses da Beleza e do Amor construirão sua morada, afastando desse lugar sagrado as dôres e as tristezas!

Now is the month of maying — Mês de maio, mês do Pinheiros! Os jovens dansam na relva com suas belas, ao som da gaita campestre!

Sweet was the song — Dôce era a canção da Virgem, ninando Aquele que era seu proprio Filho, o Salvador do mundo!

Have you seen but a white lily grow? — Tão branco quanto o lirio dos campos, macio como a penugem do cisne, dôce como nardo queimado... — assim é meu amor!

Lie still, my deare — Não despertes, bela Filis! Não chegou ainda a luz do dia, que te afastará de mim, deixando-me infeliz e sózinho!

Where'er you walk — Onde quer que andes, a natureza sorrirá para ti; as arvores te emprestarão sua sombra; e as flores crescerão sob teus pés!

The water-mill — Eis o velho moinho, com a casinha do moleiro: a grande roda que vira; as flores que balançam ao vento; o gatinho que caça os bichinhos na farinha; as mulheres que limpam a cosinha; os meninos que brincam; e, à noite, os jovens que veem cortejar a filha do moleiro, que costura à luz da lampada...

Sea Fever — Tenho saudades do mar, dessa vida solitaria e selvagem, que exerce irresistivel atração sobre todo marinheiro.

D'un vanneur de ble aux vents — Aceitai, ó ventos que me ajudam na minha dura lida, esta dádiva de flores que colhi em vossa homenagem, nos milharais.

Prinsessen — A princeza, do alto do castelo, ouve o rapaz que toca flauta na rua, ao cair da noite: "Vá embora, menino, que tuas melodias me perturbam o pensamento". A princeza não ouve mais o som da flauta: "Volta, menino, volta com tua musica que me acalma o espirito". A princeza ouve de novo a flauta e, então, lhe deslisam pela face as lagrimas de uma dôr desconhecida: "O' Deus, que é o que sinto?". E a noite caiu...

Tentativa — Esta musica, sobre poesia da escritora brasileira Cecilia Meireles, foi composta na Inglaterra. Seu autor nunca esteve no Brasil.

Dashing away with the smoothing-iron — Na segunda-feira, vi minha bela lavando a roupa; na terça, secou-a; na quarta, engomou; na quinta, passou-a a ferro; na sexta, dobrou; no sábado, arejou; e, no domingo... usou!

The old turf fire — Minha casinha é pobre, mas tão rica de amor e de encantamento. Sou o mais feliz dos homens!

Comin' through the rye — Que é que me faz corar de vergonha, e até chorar, quando os moços olham para mim nos trigais? Porque sou a unica sem namorado?

David of the White Rock — David, ao morrer, confia uma ultima mensagem à sua harpa querida, e esta, como tangida por mãos invisiveis, vibra num lamento inesquecivel.

I have a bonnet trimmed with blue — Tenho um boné com fita azul, que vou usar no baile com meu namorado... quando ele voltar do mar!

Auld Lang Syne — Vamos fazer um brinde, em lembrança dos bons tempos de outrora!

The rain it raineth every day — Nesta vida, a gente tem que aceitar as lições da experiencia, pois, queira ou não queira, "a chuva cái todos os dias".



SONATA EM FÁ MENOR, para piano

Notas sobre o compositor

Howard Ferguson atraiu a atenção dos circulos musicais londrinos ha alguns anos, primeiro como pianista de grande talento, depois como compositor de peças para piano, conjuntos de camara e orquestra. Nos primeiros dias da guerra, foi Howard Ferguson, com sua eminente colega a pianista Dame Mya Hess e o diretor da Galeria Nacional de Arte, sir Kenneth Clark, um dos iniciadores dos já famosos "National Gallery Concerts". Fechados todos os teatros e salas de concerto por causa do "black-out", estes energicos artistas organizaram concertos diurnos, na hora do almoço, numa das galerias do celebre predio de Trafalgar Square, já despido das suas obras-primas de pintura. Eles mesmos fizeram-se ouvir frequentemente nesses concertos, e varias obras de Howard Ferguson tiveram ali sua primeira audição, inclusive a sonata que hoje, graças à Cultura Artistica de S. Paulo, será executada pela primeira vez na America latina.

Em 1940, Howard Ferguson entrou na RAF, onde se acha atualmente. Não foi, entretanto, obrigado a abandonar a musica. Ficou estacionado perto de Londres, e pôde continuar, vestindo a farda azul-cinzena, as suas atividades de diretor dos concertos da Galeria Nacional, e até a dar concertos publicos em outras cidades mais afastadas.

A "Sonata em fá menor para piano" foi composta em 1940, e os criticos mais conceituados a acolheram logo com entusiasmo. Sendo francamente romantico, exprime um romantismo viril, moderno, nada decadente. O carater da peça é serio, até tragico; não tem "programa", mas podemos chama-la a legitima interpretação dos dias atuais, cheios de azedume, hostis às manifestações elevadas do espirito, feita por um jovem musicista de sensibilidade que ha de sofrer, ele tambem, as consequencias dessa tragedia.